

Joaquim Abreu

“ZITO” PERCUSSIONISTA

33 anos de carreira dedicados à Música Contemporânea Brasileira

Iniciou seus estudos musicais em São Paulo onde estudou percussão com Cláudio Stephan no Conservatório do Brooklin Paulista e na ECA-USP, aulas particulares com John Bouldler, Harmonia com Michel Philippot, contraponto e análise musical com Philippe Manoury e teoria musical com Osvaldo Colaruso .

Entre 1981 e 85 foi bolsista do governo francês e obteve os diplomas de percussão e música de câmara no Conservatório Nacional da Região de Strasbourg (França) nas classes de Jean Batigne, E. Sejourné e Detlef Kieffer. Participa como percussionista de concertos da Orchestre Philharmonique de Strasbourg , inclusive do ciclo da integral da obra de Edgard Varèse dirigido por Pierre Boulez, L' Ópera Du Rhin em diversas apresentações e da estréia da última ópera de Olivier Messiaen no Palais Garnier - Saint François D'Assis como percussionista da Orchestre de L' Ópera de Paris, sob a direção de Seiji Osawa em 83. Frequentou regularmente os ensaios e workshops do “ Les Percussions de Strasbourg”.

Em 85, de volta ao Brasil, ingressa na Orquestra Sinfônica Brasileira no Rio de Janeiro trabalhando com os maestros Isaac Karabtchevski, Cláudio Santoro, Kurt Masur dentre outros. Participa como solista das últimas treze Bienais de Música Contemporânea Brasileira da Funarte e dos Festivais Música Nova de São Paulo e Santos ao longo dos últimos 30 anos.

No final de 87, junto com Carlos Tarcha, iniciou seu trabalho com o Duo Diálogos de percussão que foi um dos mais importantes conjuntos de câmara do país. Em 1990 iniciam o Trio Franco Brasileiro com o percussionista Thierry Miroglio, foram convidados a se apresentar no Carnegie Hall com prestigiosas críticas no New York Times, na Radio France - Paris, Rádio Bremen, Mozarteum de Salzburg, Festival Archipelle de Genebra... e também nos Festivais de Inverno de Campos de Jordão, Londrina, Sociedade de Cultura Artística, Mozarteum Brasileiro, dentre outros.

Destacando-se por sua brilhante e arrojada interpretação do repertório contemporâneo brasileiro e pelo estímulo e incentivo que ofereceram à criação e execução de mais de 40 obras dedicadas ao Duo por nossos mais importantes compositores. Em 95 lançaram o premiado CD Contemporary Percussion Music from Brazil pelo selo belga G.H.A.

Participou com o clarinetista Paulo Passos do projeto “Sonora Brasil” Circuito Nacional de Música do SESC – o maior projeto de formação de platéias do país, foram 50 concertos em oito estados brasileiros. Em 2002 com Paulo Passos participou, dentre outros, do IV Encontro Latino Americano de Compositores em B.H., da série Brasileira da Academia Brasileira de Música no Rio e da Bienal de Música Eletroacústica de São Paulo. Planejou e interpretou o espetáculo “Luciano Berio in Memoriam” no MASP com Flo Menezes, Paulo Passos e Andrea Kaiser. Participou do I Simpósio Internacional de Música Contemporânea Brasileira na Universidade EAFIT – Medellín Colômbia. Com o pianista Paulo Álvares e Flo Menezes realizaram “Kontakte” de K. Stockhausen no primeiro concerto de Música Eletroacústica da Sala São Paulo.

Foi contemplado pelo Prêmio Petrobras Música 2004, para gravar 2 CDs inteiramente dedicados a Música Contemporânea Brasileira, o primeiro Materiales, para Soprano e Conjunto de Percussão e o segundo do Duo Joaquim Abreu & Paulo Passos. Com Andrea Kaiser (soprano) e Paulo Passos tem realizado muitos concertos pelo Brasil e também na Europa divulgando nossos CDs, DIAPASON DE OURO pela revista Diapason brasileira e francesa.

É membro do Jocy de Oliveira Ensemble e da Batucada Anárquica de Luiz Carlos Cseko.

Gravou 15 CDs dedicados à Música Contemporânea Brasileira, mais de 80 obras escritas e dedicadas à Joaquim Abreu e seus parceiros. Dentre eles: Flo Menezes, Luis Carlos Cseko, Roberto Victorio, Paulo C. Chagas, Almeida Prado, Aylton Escobar...

Ao longo dos últimos 10 anos tem realizado muitos concertos fora do país, sempre levando a Música Contemporânea Brasileira e Latino Americana como seu principal aliado. Concertos e masterclasses em Paris, Montpellier, Strasbourg, Frankfurt, Salzburg..., e também nos USA com o apoio do compositor Paulo Chagas, da University of Califórnia Riverside, em Nova York, Los Angeles...

Membro do Núcleo Hespérides, Música das Américas – dedica-se à difusão da Música Contemporânea das Américas, realizou o lançamento do CD “Luminamara”, do “Sons das Américas” álbum duplo lançado pelo selo SESC e agora em 2016 do novíssimo “Hölkrepj”, com obras de Kilza Setti – Premio PROAC Edital, gravado, mixado e masterizado no Estúdio dos Lagos.

Foi professor de percussão e música de câmara na Escola Municipal de Música de São Paulo no período de 1989 à 2007, formando gerações de percussionistas.

Atualmente desenvolve vários projetos de gravação de compositores brasileiros com apoio da iniciativa privada e dos editais culturais em seu Estúdio dos Lagos.

www.estudiodoslagos.com.br